



Caracterização dos sistemas de produção de leite caprino no Estado do Ceará, Brasil¹

Marcela Oliveira Ramos², Alan Martins Mororó³, Geisielly Sousa Araújo⁴, Juliana Cristina de Castro Budel⁵, José de Brito Lourenço Júnior⁶, Lea Chapaval⁷, Viviane de Souza⁸

¹Parte da dissertação da primeira autora, financiada pela CAPES

²Doutoranda em Zootecnia, bolsista CAPES - UFPA, Belém, PA. e-mail: marcela.ormousinho@gmail.com

³Mestre em Zootecnia, Sobral, CE.

⁴Mestranda em Zootecnia, bolsista CAPES - UFPA, Belém, PA.

⁵Mestranda em Zootecnia, bolsista CAPES - UFPA, Belém, PA.

⁶Professor Adjunto da Universidade do Estado do Pará - UEPA, Belém, PA.

⁷Pesquisadora Embrapa Sudeste, São Carlos, SP.

⁸Pesquisadora Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE.

Resumo: Objetivou-se avaliar os sistemas de produção de rebanhos caprinos, em Unidades Produtoras de Leite (UPLs) de base familiar, em Quixadá, Ceará, visando avaliar a promoção do desenvolvimento sustentável da caprinocultura leiteira na região semiárida do Nordeste brasileiro. As informações foram obtidas por meio de questionários, em entrevistas individuais e presenciais aplicadas em dez propriedades rurais, com informações relacionadas ao perfil socioeconômico dos produtores e aos sistemas de produção utilizados. Ficou constatado que os sistemas de produção das UPLs foram caracterizados como extensivo e com baixa aplicação de tecnologias, limitados pelos recursos forrageiros e hídricos do semiárido. Concluiu-se que a exploração de caprinos leiteiros no Ceará caracteriza-se como atividade técnica e economicamente viável, desde que utilizadas tecnologias adequadas e que priorizem, principalmente, o manejo alimentar e sanitário.

Palavras-chave: agricultura familiar, leite de cabra, manejo alimentar, manejo sanitário, socioeconomia rural

Characterization of goat milk production systems in Ceará State, Brazil¹

Abstract: The aim of this work was to evaluate the production systems of goat milk in farms of Quixadá, Ceará State, Brazil, in view of the promotion of sustainable development of dairy goat in the semiarid region of Northeast Brazil. The informations were obtained from questionnaire completed through individual interwies and presencial applied to 10 properties in the municipality, with information related to socio-economic profile of producers and production systems used. It was demonstrated that the production systems of goat milk farms were characterized as extensive and low application of technology, limited by forage and water resources in semiarid. We conclude that the operation of dairy goats in this state is characterized as an economically viable technical activity, provided it is used and appropriate technologies that focus mainly food and health management.

Keywords: family farming, goat milk, rural socio-economy, feed management, health management

Introdução

O rebanho caprino nacional concentra-se, em grande parte, na região Nordeste, e dentre os estados que produz leite de cabra, o Ceará caracteriza-se pela baixa produção diária. Apesar de numericamente expressivo, os animais mantêm índices produtivos baixos, devido ao baixo padrão tecnológico empregado e da falta de apoio governamental (Pimenta Filho et al., 2009). Os sistemas de criação caracterizam-se pela deficiência nos manejos nutricional, reprodutivo, sanitário e pelo baixo potencial genético dos animais, o que resulta em baixos níveis zootécnicos. Recentemente, a procura por produtos desses pequenos ruminantes tornou-se crescente, o que tem proporcionado investimentos na qualidade do leite de cabra e impulsionado os produtores a aumentar sua produção. A exploração da caprinocultura leiteira, de forma racional, permitirá aumentos no desempenho produtivo e reprodutivo do rebanho, que irá contribuir na produção de um produto de qualidade e na geração de



emprego e renda aos agricultores, a fim de contribuir no crescimento da economia local. Dessa forma, este trabalho visa caracterizar os sistemas de produção de rebanhos caprinos em Unidades Produtoras de Leite (UPLs) de base familiar do Estado do Ceará.

Material e Métodos

Foram visitadas dez propriedades no município de Quixadá, Ceará, para aplicação dos questionários, no período de março de 2010 a julho de 2011. As entrevistas foram realizadas com os produtores de leite, individualmente, através de equipe treinada, a fim de evitar erros de interpretação. Os dados dos questionários foram adequados à caprinocultura leiteira, com base nos referências de Gomes (2007) e Zoccal et al. (2008).

As informações referiram-se às características socioeconômicas do produtor, da propriedade e dos sistemas de produção, tais como: escolaridade; posse e tamanho da propriedade; fonte de renda; raças, espécies e tamanho do rebanho; manejo nutricional (concentrado, volumoso, sal mineral, conservação de forragens), reprodutivo (estação de monta, inseminação artificial), sanitário (vermifugação, vacinação); comercialização dos produtos. Foi realizada análise descritiva dos dados.

Resultados e Discussão

Observou-se que 80% dos produtores são proprietários da terra, com área inferior a 50 ha, 70% residem na propriedade, 80% são homens e 70% apresentam o ensino fundamental incompleto. A principal fonte de renda de 80% dos produtores é obtida, exclusivamente, pela caprinocultura leiteira e, 100% dos criadores acreditam que a atividade é lucrativa. Com a pequena procura pelo mercado consumidor e problemas de aceitação dos derivados do leite de cabra na região Nordeste, os produtores foram buscar novas alternativas de comercialização de produtos, ou mesmo profissional, para complementar a renda. Verifica-se oferta relativamente baixa de leite caprino, tornando-se necessário o sustento do produtor pela venda de outros produtos. O sistema de produção é extensivo, em 50% das propriedades, enquanto que outras pesquisas no mesmo Estado revelaram que 77,9% das propriedades caracterizam-se pelo sistema extensivo e 19,6% do tipo semi-intensivo (Pinheiro et al., 2000). A pastagem nativa é a principal fonte de alimento e em época de estiagem, apenas 40% dos produtores utilizam a ensilagem. Como suplementação, 50% dos produtores fornecem o concentrado, porém a dieta não atende as exigências nutricionais das categorias e 80% deles mineralizam o rebanho, durante o ano inteiro. Outro volumoso utilizado é o capim-elefante (*Pennisetum purpureum*). Nos rebanhos em que essa prática não é adotada ou é feita de modo inadequado, as taxas de natalidade e crescimento são menores, com maiores incidências de doenças.

No manejo reprodutivo constatou-se que os reprodutores são SRD, o sistema de acasalamento é por monta natural descontrolada, com idade de cobertura das cabras de 10,88 meses, intervalo entre partos de 7,25 meses, desmama com 31,5 dias e descarte de animais entre 6-12 meses. A baixa produtividade da exploração de caprinos e ovinos, aliada à falta de práticas de manejo produtivo e reprodutivo, reduz o retorno financeiro ao produtor (Costa et al., 2008). Os principais problemas entre os caprinos ocorrem no período chuvoso: laminite (60%), mastite (40%), aborto (20%), intoxicação e envenenamento (20%), distorcia (10%) e retenção de placenta (10%). Observou-se que 80% dos entrevistados não fazem o controle zootécnico, porém 60% fazem a separação do rebanho por categorias, 40% realizam identificação dos animais com marcação à ferro e brincagem, e 60% o controle leiteiro, quinzenais ou mensais.

O sistema de ordenha é manual, em todas as propriedades, onde 90% dos animais são ordenhados uma vez ao dia, sem a adoção da linha de ordenha e o leite é refrigerado em tanques comunitários. A produção diária, em 2010, ficou em torno de 10 L, e o preço pago por litro variou de R\$ 1,08 a 1,30. Fatores que estão relacionados ao ambiente e criação desses animais como clima, sanidade, nutrição e manejo são responsáveis por essa limitação (Guimarães et al., 2009). Entre as principais dificuldades para a implantação da caprinocultura leiteira foram: elevado custo com a alimentação, escassez de água e de alimento, redução no preço pago no leite e pagamento irregular aos produtores. Além disso, ficou evidente a necessidade do Estado incentivar a atividade, por meio da implantação de infraestrutura hídrica, investimentos em assistência técnica, capacitação de mão de obra e facilitar linhas de crédito ao produtor. Os produtores rurais mostraram-se interessados em buscar informações sobre a atividade, através de programas de televisão e visitas técnicas da EMATERCE. Estudos realizados em Lajes-RN



mostraram que 87,5% dos produtores fazem parte de associações e 37,5% de sindicatos, assim como há a assistência técnica prestada pela EMATERRN (Emerenciano Neto et al., 2011).

Conclusões

A exploração de caprinos leiteiros no município de Quixadá, Ceará, é desenvolvida com baixo nível tecnológico, uma vez que as práticas relacionadas aos manejos nutricional, sanitário, reprodutivo e de ordenha são deficientes, que resulta em baixa produtividade e, conseqüentemente, em resultados econômicos pouco atrativos. No entanto, há necessidade de promover políticas públicas que visem melhores linhas de crédito, assistência técnica e capacitação de mão de obra, para geração de emprego e renda, além da fixação do homem no campo.

Literatura citada

COSTA, R. G.; ALMEIDA, C. C.; PIMENTA FILHO, E. C.; HOLANDA JUNIOR, E.V.; SANTOS, N. M. Caracterização do sistema de produção caprino e ovino na região semiárida do estado da Paraíba, Brasil. **Archivos de Zootecnia**, v. 57, n. 218, p.195-205, 2008.

EMERENCIANO NETO, J.V.; PEREIRA, G.F.; MEDEIROS, H.R. de; GRACINDO, A.P.A.C.; DIFANTE, G.dos S. Caracterização e avaliação econômica de sistemas de produção de agricultura familiar no semiárido. **Revista Brasileira de Agropecuária Sustentável**, v.1, n.1, p.22-29, 2011.

GOMES, T.C.L. **Aglomerções Produtivas e Desenvolvimento Local: arranjos produtivos locais de amêndoa da castanha-de-caju nos municípios de Barreira e Pacajus no Estado do Ceará** [Tese]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2007.

PIMENTA FILHO, E.C.; MORAIS, S. A.N.; COSTA, R.G.; ALMEIDA, C.C.A.; MEDEIROS, G. R. Correlações entre pluviosidade e características produtivas em Caprinos no semiárido paraibano. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.38, n.9, p.1785-1789, 2009.

PINHEIRO, R.R.; GOUVEIA, A.M.G.; ALVES, F.S.F.; HADDAD, J.P.A. Aspectos epidemiológicos da caprinocultura cearense. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 52, n. 5, 2000.

ZOCCAL, R; CARNEIRO, A.V.; JUNQUEIRA, R.; ZAMAGNO, M.. A nova pecuária leiteira brasileira. In: **Anais...** Anais do 3º Congresso Brasileiro de Qualidade do Leite; Recife, PE. Recife: CCS Gráfica e Editora; p.85-95, 2008.